

Editorial

É com grande satisfação que publicamos o número 2 do volume 1 de 2016 da Odisseia, composto por nove artigos de autores de diferentes universidades do Brasil. Gostaríamos de destacar que, neste segundo semestre, a Odisseia passou a ser indexada pelas bases de dados Livre!, Diadorim, Sherpa/Romeo, ZDB, WorldCat, I2OR, Latindex, Sumários.org e DRJI, permitindo esses dois últimos a inclusão dos resumos dos artigos publicados. Dessa forma, os resumos dos artigos publicados desde o número 9 (2012) foram cadastrados em Sumários.org (<http://www.sumarios.org/revistas/odisseia>) e desde o número 14 (2015), no DRJI (<http://www.drji.org/JournalProfile.aspx?jid=1983-2435>).

Odisseia 1(2) vem, portanto, mais uma vez, contribuir com os estudos da língua(gem) e ao seu ensino. Aline Braga e Edvaldo Bispo, em “Estratégias de relativização em cartas oficiais norte-rio-grandenses dos séculos XVIII e XIX”, investigam a frequência de uso das orações relativas do Português Brasileiro em 86 cartas oficiais que circularam no Rio Grande do Norte entre os séculos XVIII e XIX. Já em “Motivações semântico-cognitivas e interacionais na codificação do modificador nominal”, Lígia Maria da Silva analisa as formas de codificação do modificador nominal com base em aspectos semânticos, cognitivos e comunicativos em textos publicados em 2011 na Revista Veja.

Dois artigos discutem a questão de gêneros a partir de perspectivas teóricas diferentes. Heryzânia Alves Ramalho e Jennifer Sarah Cooper analisam o gênero *discussion* pela abordagem sistêmico-funcional em “Análise da transitividade e da construção identitária no gênero *discussion*: uma abordagem sistêmico-funcional”, enquanto Vivian Pinto Riolo discute o conceito de gênero a partir da Análise dialógica do discurso, trazendo, como foco, o gênero relato, em especial o testemunhal publicitário televisivo, em “(In)definições sobre a questão dos gêneros: reflexões em torno da constituição de enunciados nas diversas esferas discursivas”.

Em relação ao ensino, Rosycléa Dantas, em “Práticas avaliativas no ensino de inglês para alunos com deficiência múltipla: explorando a inteireza do possível”, numa perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, discute o papel de uma professora de língua inglesa no processo de avaliação de um aluno com deficiência múltipla. Em “Práticas pedagógicas digitais: o *Facebook* e a sala de aula invertida na

formação dos alunos do ProfLetras”, Cicero Nestor Pinheiro Francisco e Robson Santos Oliveira discutem a importância da sala de aula invertida, aliada à tecnologia da rede social virtual do *Facebook* e à mediação docente, no curso de pós-graduação ProfLetras.

Quanto aos estudos literários, Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas e Angélica Gisele Melo Silva discutem a denúncia à educação do início do século XVIII presente no romance *Periquillo Sarniento* de José Joaquim Fernández de Lizardi no artigo “Periquillo Sarniento: uma narração da educação como obstáculo à autonomia”. Já Maria da Luz Duarte Leite Silva e Francisco Igo Leite Soares, em “*Devaneio e Embriaguez dum Rapariga* de Clarice Lispector e o entrelaçamento com o mito de Narciso” examinam o modo de atualização do mito de Narciso na representação da identidade de personagens do conto *Devaneio e Embriaguez dum Rapariga* de Clarice Lispector. Lina Arao, por sua vez, em “Entre o amargor e a doçura: as imagens literárias da vespa e da abelha em poemas de Gilka Machado e Juana de Ibarbourou”, propõe uma leitura comparativa entre os poemas Beijo, de Gilka Machado, e Las cuatro alas de abeja, de Juana de Ibarbourou, a fim de examinar o uso das simbologias da vespa e da abelha na construção de uma subjetividade poética.

Queremos, por fim, agradecer a todos os autores que contribuíram com suas pesquisas e ao corpo editorial e aos avaliadores *ad hoc* que tornaram a publicação deste número da revista possível.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Kátia Aily Franco Camargo
kafcamargo@gmail.com

Orison Marden Bandeira de Melo Jr.
junori36@uol.com.br

Editores